



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

EREBANGO +30 - UMA ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO PARA MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE ATRAVÉS DA CULTURA ALIADA À ECONOMIA CRIATIVA

AUTOR PRINCIPAL: Luis Germano de Moraes Fernandes.

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Adriana Gelpi

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - Arquitetura e Urbanismo

INTRODUÇÃO

Erebango +30, é uma reflexão sobre a possibilidade do desenvolvimento urbano e regional através da promoção da cultura, aliando-se à economia criativa, para municípios pequenos. A pesquisa e revisão bibliográfica, servem de base para posteriormente elaborar uma série de intervenções, que possam auxiliar o município de Erebangho a aumentar seu desenvolvimento. Tais intervenções serão propostas em três escalas, a regional, municipal e local, visando proporcionar um aumento no desenvolvimento, e uma melhora na qualidade de vida local e regional.

O tema apresenta relevância, pois o desenvolvimento de muitas cidades pelo mundo tem apresentado crescimento demográfico negativo, fenômeno que ocorre atualmente na microrregião de Erebangho. Assim, o trabalho busca analisar fatores que corroboram para esse crescimento negativo, e propõe alternativas para reverter, ou pelo menos minimizar os danos que regiões com características semelhantes, possam vir a sofrer.

DESENVOLVIMENTO:

Neste trabalho, utilizou-se de pesquisa teórica, com levantamento bibliográfico sobre os fatores que colaboram para o crescimento demográfico negativo de algumas cidades,



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



e analisando dados e práticas adotadas por algumas cidades para reverter sua situação. Além disso, a questão do turismo brasileiro e o funcionamento da economia criativa, foram analisados para uma melhor compreensão de como tais elementos poderão contrapor a situação de municípios pequenos, com um novo método de desenvolvimento, aliando cultura e a valorização do conhecimento. E, para que pudessem ser elaboradas estratégias compor as intervenções propostas, foram analisados estudos de caso em diferentes escalas, desde práticas adotadas em cidades do interior do nordeste brasileiro, até casos famosos como o plano adotado em Bilbao na Espanha. Após a revisão bibliográfica, e como auxílio de estudos de caso, foi possível elaborar um plano de intervenções, baseando-se na economia criativa, aliando turismo e cultura, visando uma transformação na qualidade de vida na região de Erebango.

Erebango, é um município de pequeno porte, que não apresenta um bom nível de crescimento, desde os tempos áureos da extração madeireira, que teve seu auge nos anos 1940. Após esse período, mantém um processo de migração de sua população para cidades maiores, motivados pela maior oferta de bens e serviços, mas principalmente pela oferta de emprego.

A fim de mudar esta realidade, a nível regional, é proposto um roteiro turístico, valorizando os potenciais da região, que possuem relevância estadual, como o caso da revolução de 1929, ocorrida na região, e à apoiando-se no Plano Nacional do Turismo, lançado em 2013, que busca "transformar o país no terceiro maior Produto Interno Bruto turístico do mundo até 2022" (Brasil, 2013, p.6). Neste recorrido turístico, o município de Erebango se integra à Getulio Vargas e Estação, municípios vizinhos, para que juntos possam atender a nova demanda de serviços, e se beneficiar com isso, contribuindo para o desenvolvimento da região.

Porém, Reis (2011, p. 42) destaca que "Uma cidade só pode ser atraente para turistas se for atraente para sua própria população". Por isso, a segunda escala de intervenção, é a municipal, com a reapropriação de espaços públicos e semi públicos, pela população dos respectivos municípios, e principalmente através da criação de um parque linear ao longo da via férrea de Erebango. Essa estratégia é tomada, também, já que segundo Ana Carla Fonseca Reis, no espaço público é onde ocorrem as trocas de ideias, e por isso devem ser incentivados e apropriados pela população, pois através da troca de ideias, que se desenvolve a criatividade.

Por fim, a terceira intervenção é a criação de um complexo cultural, utilizando-se da cultura gaúcha como elemento de atração da população local e turistas, servindo de símbolo para o conjunto de intervenções adotadas, movimentando a economia local, gerando emprego, e descentralizando o acesso à cultura.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O trabalho, apresenta certa complexidade, natural do tema "cidade", onde deve-se levar em conta uma infinidade de fatores. E por isso, se torna exitoso, pois apropria-se do passado local, de práticas de sucesso adotadas pelo mundo, e propõe alternativas contemporâneas para uma problemática atual, mas sempre valorizando as características e os interesses regionais, principalmente as necessidades da população, melhorando sua qualidade de vida através de uma forma de desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 11.771, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico; revoga a Lei no 6.505, de 13 de dezembro de 1977, o Decreto-Lei no 2.294, de 21 de novembro de 1986, e dispositivos da Lei no 8.181, de 28 de março de 1991; e dá outras providências. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 15 maio. 2019.

REIS, Ana Carla Fonseca. Cidades Criativas, Turismo Cultural e Regeneração Urbana. Rede Brasileira de Estudos sobre Cidades Médias, 2009. Disponível em: <<http://www.redbcm.com.br>>. Acesso em: 15 maio. 2019.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS